

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro Class.: _____

Data: 17.02.85 Pg.: _____

**Área indígena será
desocupada em março**

Campo Grande (MS) — As primeiras das 406 famílias de posseiros que viviam um clima de intranquilidade na reserva indígena dos Kadiweus, neste Estado, ante a ameaça de despejo e os riscos provocados pela invasão que remonta de anos, começarão a ser transferidos a partir da segunda quinzena de março próximo para a área de 11.061 hectares de terras adquiridas pelo Incra junto à Rede Ferroviária Federal, no município de Nioaque. A informação é do coordenador regional do Incra, Celso Cestari, acrescentando que ainda neste semestre o projeto de assentamento deverá estar totalmente concluído.

Após assinar o contrato de compra e venda da gleba, nesta capital, o coordenador do Incra disse que o problema da posse da terra, que gerou conflitos maiores após a demarcação definitiva da área, realizada pelo Serviço Geográfico do Exército, em 1981, está definitivamente solucionado. Mas fez um alerta:

“Devemos frisar, no entanto, que esse problema não se esgota simplesmente com a transferência dos posseiros. Existem outras atividades paralelas de apoio que precisam ser consideradas em um projeto de colonização, com a assistência creditícia, a técnica, a de saúde e a parte educacional”.

Em relação a estas questões, Celso Cestari lembrou que o governo federal aplicará a soma de Cr\$ 7 bilhões somente na implantação da infra-estrutura necessária na área a ser colonizada, cabendo ao governo do Estado, como já ocorreu em outros seis projetos executados pelo Incra em Mato Grosso do Sul, em 1984, o apoio na parte de desmatamentos, maquinários, assistência técnica, educacional e de saúde. “Não será apenas o Incra ou o Estado que vão solucionar os focos sociais existentes aqui. Para que os projetos como este de transferência de posseiros obtenham sucesso, é preciso uma aglutinação de esforços de todos”, concluiu